

"A Gazeta"

A — S. PAULO — DOMINGO, 3 DE SETEMBRO DE 1939

Comemora-se hoje o bicentenário de Campinas

Os festejos que estão sendo realizados — A sessão do Municipal — Outras notas



A praça José Bonifácio e a bela catedral de Campinas

CAMPINAS, 3 (Dep. GAZETA) — Tiveram início hoje as festividades comemorativas do bicentenário de Campinas.

As 5 horas realizou-se uma alvorada, com varias bandas de musica e queima de 21 morteiros. As 9 horas houve imponente desfile pelas principais ruas da cidade, no qual tomaram parte uma bateria completa do 4.º Regimento de Artilharia Montada de Ijuí, representações de collegios desta cidade e o Batalhão do 8.º B. C. da Força Publica, aquartelado em Campinas. As 9,30 horas realizou-se na praça Visconde de Indaítuba, largo do Rosario, grandiosa concentração militar. Nessa cerimonia civica foram disparados pelos soldados do 4.º R. A. M., 21 tiros de bateria de campanha.

Por ocasião do desfile houve hasteamento do pavilhão nacional, com salva de 21 tiros. Foram pronunciados dois discursos: um pelo tenente Nelson Werneck de Castro e outro pelo dr. Joaquim de Castro Tibiricá, secretario da comissão central dos festejos.

A SESSÃO DE HOJE NO MUNICIPAL

As 23 horas realizar-se-á uma sessão civica no Teatro Municipal, com o seguinte programa:

1) Hino Nacional; 2) abertura da sessão pelo presidente da comissão central dos festejos, dr. Luiz Albino de Oliveira; 3) "Historia de Campinas", allocução poe-

tica pelo sr. Jolumá Britto; 4) "Poetas Campineiros", conferencia pelo dr. Guilherme de Almeida; 5) Grande concerto pela Sociedade Sinfonica Campineira, sob a direção do maestro Salvador Bove.

1.ª parte — 1. Mozart, Concerto n.º 23, em lá maior, para piano e orquestra; a) allegro; b) andante; c) presto. Solista, senhorita Stelinha Epstein.

2.ª parte — 1) Gottschall, "Fantasia do Hino Nacional" (arranjo do maestro Salvador Bove); 2) Carlos Gomes, "Guaraní", sinfonia, com o concurso da banda Italo-Brasileira; 3) Salvino de Benedictis, "Centenario", poema sinfonico, com orquestra e grande coro.

FESTAS RELIGIOSAS

É este o programa das festividades religiosas:

Dias 28, 29 e 30 de setembro — As 19 horas, na matriz do Carmo, haverá um tríduo preparatorio, pregando no primeiro dia o revmo. Francisco Borja, e no segundo o revmo. conego Emilio José Salim e no terceiro, o revmo. senhor Jébo Alexandre Loschi.

Dia 1.º de outubro — As 5 horas, alvorada por todos os sinos das igrejas, e pelas collegias da cidade e varias bandas musicais. As 8 horas, no interior da Catedral, solene missa pontifical celebrada por s. excia. revma. d. Francisco de Campos Barreto, bispo da Diocese de Campinas, com

assistencia do Colendo Cabido, autoridades civis e militares, clero secular e regular, ordens terceiras, irmandades, collegios officiais e particulares e associações religiosas. Ao evangelho pregará s. excia. revma. d. Octavio Chagas de Miranda, bispo da diocese de Pouso Alegre. Cantarão na missa milhares de alunos dos collegios desta cidade, marianos, filhas de Maria e elementos de associações das paróquias. As partes moveis serão executadas pelo coro das Fias Unões das Filhas de Maria. A irradiação será feita pela estação de radio local, P. R. C. 9, que instalará também alto-falantes nas proximidades.

Após a missa pontifical, em festivo cortejo, os participantes dirigir-se-ão à matriz do Carmo, onde será inaugurada uma praça de bronze que "ad perpetuam rei memoriam" marcará o feito de Francisco Barreto Leme, o fundador de Campinas.

As 17 horas sairá da matriz do Carmo uma procissão que percorrerá as principais ruas da cidade. A entrada da procissão será cantado solene "Te Deum" em ação de graças pelos duzentos anos de existencia.

— A exposição-feira será inaugurada a 23 do corrente. A área occupada pelo certame, no Hipódromo Campineiro, abrange um total de 100 mil metros quadrados. Toda essa área encontra-se cortada por varias ruas e avenidas, bem como por diversas praças ajardinadas, dando o recinto da Exposição um bonito aspecto.

João
Hipo
volv
haver
vitim
delit
perfe
tivas
Co
fiand
sado
tend
ident
que,
Publ
tiva
fesa
Co
foi
que
sent
Vica
"Di
En
anti
com
Vig
do
siçã
N
algi
viol
cor
e a
nal
vel
tod

R
C
D
G
9
b
s
c

NOY MINISTRO PA.